

**Editorial**

Nesta edição informamos que a nova página na internet da ABPF encontra-se on-line no endereço <http://www.abpf.com.br>. No momento estamos construindo uma seção especial para os associados da ABPF, que quando finalizada deverá ser anunciada aqui em nosso boletim. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail [paz.lourenco@gmail.com](mailto:paz.lourenco@gmail.com).

*Redação do ABPF Boletim*

**Notícias das Regionais**

A Regional de **Campinas** informa que o mês de fevereiro é atípico para as ferrovias históricas, pois além das chuvas há uma diminuição no número de passageiros em relação a janeiro, sendo que somente na semana do carnaval recebemos fluxo normal de visitantes.

Nas oficinas de Carlos Gomes prosseguem os trabalhos na locomotiva n. 401, onde o revestimento da caldeira está sendo substituído, uma vez que o atual está em mau estado e foi feito ainda na época da RFFSA. Como realizamos muitos reparos na caldeira, aproveitamos para fazer tudo novo. Os novos mancais de bronzes para as braçagens já estão prontos, assim como o teste final da caldeira e suspensão.

Paralelamente, prosseguem os trabalhos na locomotiva n. 50, onde os novos rebites de uma pategada de diâmetro estão prontos. Tudo está caminhando para a recuperação da fornalha de cobre, que devido ao material e a idade é um trabalho muito difícil. Posteriormente, a locomotiva será toda revisada e pintada novamente.

A pequena locomotiva a diesel Brookville já está com a pintura concluída e encontra-se em fase de montagem das latarias e a instalação do compressor de ar para o freio. Restam pequenos detalhes para o início da montagem da parte elétrica e outros acessórios. Esperamos que no próximo mês a locomotiva esteja concluída para iniciarmos o trabalho de rebitolagem da locomotiva O & K n. 2.

Na seção de carros estamos fazendo melhorias no CB-5 da Mogiana, que recebeu os truques adaptados do tipo Santa Matilde doados pela **Vale – EFVM**, instalação da caixa de baterias e caixa do regulador de voltagem. Agora, este carro encontra-se na fase final da reconstrução das testeiras internas e colocação de maleiros que estavam faltando. A readaptação do freio manual é feita pelo associado Edson Laurindo, que após a instalação do novo truque teve que ser ligeiramente alterada e isto dá um pouquinho mais de trabalho, porém não haverá perda das características externas originais do carro. Como a pintura ainda está muito boa, faremos apenas alguns retoques e re-pintura do lado externo do teto.

No decorrer do mês realizamos revisões semestrais nos carros CA-23 da NOB, CA-44 da SPP e no CR-31 da EFS. Fizemos pequenos reparos internos, lubrificação de truques e engates, revisão de sanfonas, ampara balanços e lavagem. Para o mês de março estão previstos mais dois carros para revisão.

No final de fevereiro todo o pessoal da equipe de carros parou para um mutirão no preparo dos conjuntos de fixações para os dormentes de concreto. Os parafusos de fixação devem ser amaciados um a um. Cada dormente utiliza quatro conjuntos de fixação, assim é preciso de muita mão-de-obra para o preparo e recuperação do material. Os trabalhos de colocação de dormentes na via continuam, sendo os dormentes aplicados nos trechos mais críticos da ferrovia.

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

Com as chuvas e o forte calor, o mato na via cresce sem parar e já estamos providenciando uma nova capina química. Mais informações da Regional Campinas pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br). (por *Helio Gazetta Filho* – ABPF)

O **NuRVI** informa que neste mês de fevereiro foi iniciada a restauração dos truques e da parte inferior do estrado do carro P 03, sendo retirado um dos truques que será desmontado, limpo e restaurado. Os truques do P 03 sofrerão grandes reparos e adaptações, uma vez que anteriormente tiveram trocadas as caixas de rolamento pelas caixas com mancal, e sendo estas um pouco diferentes a adaptação torna-se necessária. Além disso, um dos truques está sem a timoneria de freio e o outro apenas com a instalação parcial, inclusive sem as sapatas, portanto esta instalação terá que ser reconstruída. Também será limpa e pintada a parte inferior do estrado. Como já afirmamos em outras edições o término da restauração do P 03 ainda demorará bastante tempo.

Os associados Charles Thurow e Alverino Bade continuam se dedicando à reinstalação do freio a vácuo no tender da locomotiva 232, sendo que todas as peças já foram verificadas, definindo-se as que precisam ser restauradas e até reconstruídas. Depois da instalação completa dos freios da 232, o carro P 01 também passará por uma restauração do equipamento de freios, para que possa funcionar de forma manual, bem como com utilização com ar comprimido. Aliás, o ar comprimido continua sendo o maior dos problemas que temos, visto ser impossível sua utilização em virtude da 232 não ter compressor de ar, nem instalações para acionamento do freio a ar. Portanto, se algum associado souber da disponibilidade de algum compressor, por favor entre em contato com o NuRVI. Importante citar que as restaurações e reconstruções destas peças estão sendo patrocinadas pelo associado Germano Purnhagen através de sua empresa, a **HERGEN Machinery**.

No dia 28 de fevereiro o NuRVI realizou sua reunião semestral com os associados e sua parceira TREMTUR, definindo-se atitudes e programas a serem desenvolvidos nestes primeiros meses do ano, decidindo-se que a prioridade será a instalação final de freio na locomotiva 232 e no carro P 01, término da restauração do carro P 03, instalação de um desvio no pátio da estação, que facilitará a retirada da "tratativa" que então poderá ser melhor testada ao longo da linha, bem como foram também analisados procedimentos respectivamente à ida da composição histórica para a localidade de Subida e suas implicações na estação de Matador, que ficará sem a composição do museu dinâmico, somente com o museu estático.

No bairro Bela Aliança, a Prefeitura de Rio do Sul-SC está trabalhando no aterramento da passagem de nível imediatamente após a estação, cuja estrada receberá pavimentação asfáltica em breve, obrigando-nos à instalação dos trilhos naquele lugar. A falta deste aterro era o primeiro problema que impedia a continuidade da nossa linha na direção de Lontras-SC, que assim, em breve sairá da estação, passará pela passagem de nível e poderá ser prolongada por mais 500m. Na localidade de Subida, outra ponta do projeto ABPF/TREMTUR, a Usina Salto Pilão reiniciou a abertura do trecho de 3 km, pretendidos para reativação até dentro do pátio da usina. O trajeto carece agora de limpeza, nivelamento, construção de gabiões, limpeza de bueiros, enfim, todo o trabalho de infraestrutura necessário antes de receber a parte primária do lastro. Espera-se que para isso o tempo colabore, uma vez que tem sido o mau tempo o principal fator pelo atraso da obra naquele local.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, as apresentações com a composição histórica da 232 serão reiniciadas em oito de março, entre 10h e 16h, ressaltando-se que ainda não estará em funcionamento o museu estático que continua em instalação. À quem quiser conhecer o

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

acervo, informamos que a estação se situa no bairro Bela Aliança de Rio do Sul no Beco Artur Hering, nº 50, a 8 km do centro de Rio do Sul, pela "Estrada da Madeira". Chegando à estação durante a semana é preciso procurar pelo Sr. Ivo Bridi e aos finais de semana pela Sra. Rita Buzzi, que reside nos fundos da estação na "casa do agente". Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones (47) 3333-1762 com Luiz Carlos, ou pelo telefone (47) 3521-2700 com Carlos Ramiro da Silva.

Em Ibirama, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, na "Sala Hermann Baumann", continua aberta ao público em horário comercial a exposição fotográfica e o museu estático alusivos à EFSC na região de Ibirama. Visitas também poderão ser agendadas para os finais de semana, devendo os interessados contatar com a Sra. Wilde pelo telefone (47) 3357-2303. *(por Luiz Carlos Henkels – NuRVI-ABPF)*

A Regional **Sul de Minas** informa que adquiriu recentemente três locomotivas a diesel. A primeira é uma diesel-elétrica modelo B30/30 fabricada pela GE em 1958, conhecida como GE 15 ton. Seus componentes são todos originais de 1958, inclusive a transmissão por corrente entre os eixos. A segunda locomotiva é uma diesel-mecânica fabricada em 1955 na Alemanha e que já está em funcionamento. A terceira é uma diesel hidráulica fabricada em 1968 também na Alemanha. Na oficina de locomotivas, a recém chegada locomotiva GE está em reforma junto com a locomotiva a vapor n. 1424.

Na linha de Passa Quatro-MG há a necessidade de grandes obras de terraplanagem na linha. Incluindo a modificação do leito de um rio que está comprometendo a via permanente. Futuramente, serão realizados testes com as locomotivas diesel para a travessia do túnel próximo a Cel. Fulgêncio.

Estamos realizando junto com a prefeitura de São Sebastião do Rio Verde-MG a reabertura da linha para São Lourenço-MG, para passagem do auto de linha por enquanto. Talvez futuramente sejam realizados passeios, mas ainda demora bastante. São 20 km de linha sentido Cruzeiro.

Em nossas oficinas, a reforma do terceiro carro de aço-carbono está momentaneamente parada, visto que recentemente buscamos dois carros de madeira da ABPF que estavam em Paraíba do Sul-RJ. Um deles já foi reformado e faz parte da frota. A reforma do outro está em fase bastante adiantada. Notem que também vários carros que fazem parte da composição atualmente foram inteiramente reconstruídos, visto que em um deles só foi aproveitado o chassi metálico, sendo reconstruído com 100% de madeira nova respeitando todas as suas características originais, inclusive as testeiças arredondadas semelhantes aos antigos carros do Cruzeiro do Sul da EFCB. *(por Jorge Sanches –ABPF–Sul de Minas)*

A Regional **Paraná** informa que as obras na sala da estação de Morretes-PR continuam. Após as obras de reforma das calhas e troca de algumas telhas, novos problemas apareceram. Desta vez teremos que reformar algumas tesouras do telhado, já que estas poderiam ruir todo o telhado da sala. Iniciou-se a reforma a qual esperamos estar concluída no mês de março. O próximo passo é a reforma interna da sala incluindo pintura. Nesta sala irá funcionar uma loja de souvenir, venda de passagens e exposição de peças ferroviárias de valor histórico.

A confecção do site da ABPF-PR continua á todo vapor após as férias e festas de fim de ano. Já temos o provedor e o site continua sendo montado por alguns de nossos sócios que esperamos em breve estará no ar.

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

No dia 28 de fevereiro foi realizada visita à Antonina-PR. Foi possível verificar a situação do material rodante e avaliar o triângulo da estação que se encontra em péssimo estado operacional. Nas próximas semanas estaremos providenciando uma limpeza geral da alça do triângulo do lado da estação proporcionando melhor paisagem e procurando manter o mesmo operacional, já que o mato está alto.

Convidamos os antigos associados desta Regional e amigos em geral que se interessarem em melhor conhecer e/ou colaborar conosco, que poderão acessar a ABPF/PR no Orkut ou entrarem em contato pelo e-mail [abpf\\_pr@yahoo.com.br](mailto:abpf_pr@yahoo.com.br) ou telefones 41 9602-9787 (Edmilson), 41 9905-4846 (Dieter) e 41 9601-5337 (Cid). *(por Cid Turatti – ABPF-PR)*

**Sessão de Fotos**

Carro P 03 com o primeiro truque para restauração. Foto: Luiz carlos Henkels em 28/02/2009.



Aspecto de parte do leito da EFSC na localidade de Subida, reaberto pelo Consórcio Empresarial Salto Pilão e Prefeitura Municipal de Apiúna-SC, parceiros no projeto ABPF/TREMTUR.  
Foto: Luiz Carlos Henkels em fevereiro de 2009.



Reforma do telhado da Estação de Morretes-PR. Foto: Cid Turatti.



Vista da Estação de Antonina-PR. Foto: Cid Turatti.



Locomotiva n. 50 em reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.  
Foto: Hélio Gazetta Filho em fevereiro de 2009.



Interior do carro CB-5 da CMEF que está recebendo novos truques nas Oficinas de Carlos Gomes.  
Foto: Hélio Gazetta Filho em fevereiro de 2009.



Locomotiva Brookville vista com o motor diesel recém reformado e nova pintura.  
Foto: Hélio Gazetta Filho em fevereiro de 2009.

---

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.